



17 a 20 de maio de 2017

Culabá / MT

## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil De Encaminhamento De Pacientes Com Suspeita De Imunodeficiência Primária No Maranhão

**Autores:** CARLA REGINA FEITOSA GROSSE DA SILVA (UFMA); ANNIE MAFRA OLIVEIRA (UFMA); PAULO VITOR SOEIRO PEREIRA (UFMA)

**Resumo:** **Objetivo:** Descrever o perfil de encaminhamento de pacientes ao Ambulatório de Imunologia. **Método:** Estudo retrospectivo, com coleta de dados em prontuários de pacientes em acompanhamento e/ou com admissão entre janeiro/2015 e fevereiro/2017. **Resultados:** Dos 20 pacientes avaliados, 18 (90%) foram encaminhados por médicos especialistas, 1 (5%) por médico residente e 1 (5%) por profissional da Psicologia. A maioria dos encaminhamentos foi realizada por geneticista e nenhum por pediatras gerais. Os motivos mais comuns de encaminhamento foram: infecções recorrentes (75%), infecção grave (10%), febres periódicas (10%) e 10% com fenótipo de Síndrome associada à Imunodeficiência Primária (IDP). A investigação diagnóstica foi concluída em 8 pacientes e o diagnóstico de IDP confirmado em 62,5% (n = 5). Embora infecções recorrentes sejam os motivos de encaminhamento mais comuns, apenas em 20% dos casos foi confirmado o diagnóstico de IDP. **Conclusões:** O diagnóstico de IDP foi confirmado em uma parcela pequena de pacientes encaminhados. Ainda que as infecções recorrentes constituam o principal motivo de encaminhamento, poucos casos suspeitos tiveram confirmação de IDP. Os casos que não tiveram as hipóteses diagnósticas confirmadas continuarão recebendo assistência, sendo encaminhados para outros especialistas ou para a realização de exames direcionados de acordo com a suspeita clínica do imunologista. A inexistência de casos encaminhados por pediatras gerais sugere que há deficiência no conhecimento médico das IDP, o que reforça a necessidade de maior enfoque do tema durante a formação pediátrica e atualização dos profissionais atuantes em pediatria na região.